

APRESENTAÇÃO

Este número da *Alfa*: revista de linguística trata da abordagem semiótica do discurso. Além da contribuição relevante de cada um dos artigos, juntos, os dezesseis trabalhos selecionados mostram as tendências e as preocupações atuais dos estudos da denominada semiótica discursiva ou semiótica da escola de Paris.

Originária, principalmente, dos trabalhos pioneiros de Algirdas Julien Greimas, a semiótica constrói-se a partir da reflexão sobre os mais diferentes aspectos relativos à produção de sentido. Sua evolução ao longo da segunda metade do século passado até o atual é marcada por diferentes estágios. Não é o propósito deste número da revista, porém, reconstruir essa história, mas expor e discutir o momento presente da teoria.

O volume foi organizado de modo a oferecer com uma “visada crítica” apresentada por alguns artigos que identificam e discutem questões teóricas e metodológicas que têm se mostrado relevantes para os novos desenvolvimentos da semiótica. Outros textos do volume delimitam seu foco em objetivos que têm ocupado a agenda da área e contribuem, assim, para o desenvolvimento dos estudos sobre as paixões, a temporalização e a linguagem poética. Um outro grupo de reflexões enfrenta o que, muitas vezes, mas nem sempre acertadamente, é identificado como fronteiras, zonas de reflexão não privilegiadas pela teoria, trazendo para o centro de suas problematizações a “exterioridade”, as relações sócio-históricas, a interação, a argumentação, a persuasão, os gêneros do discurso, o estilo.

Na reflexão das questões elencadas, muitos trabalhos exploram a perspectiva tensiva da semiótica, formulada inicialmente pelo francês Claude Zilberberg, que é também um dos articulistas deste número. É importante destacar, finalmente, que o interesse dos semioticistas pela interação, pela persuasão na linguagem tem promovido um processo de reflexão, evidente no volume, que vai da retórica à semiótica e desta para aquela.

Esse é o conjunto das pesquisas aqui coligidas, que cumpre o objetivo do volume de apresentar o que de mais atual se faz no campo semiótico. Convidamos, portanto, os leitores a dialogarem com os textos aqui apresentados.

*Arnaldo Cortina
Renata Coelho Marchezan*

